



ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

Aos vinte e oito dias de mês de Maio de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, Vera Aguiar, Daniel Tavares, Ana Maria Almeida, respetivamente Presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Helena Moreira, Constança Melo, Armando Marcelino, respetivamente presidente, tesoureira, e secretário do executivo da Junta de Freguesia Luísa Bastos funcionária administrativa, da Bancada do PSD Marco Azevedo, Ana Almeida, Júlio Rodrigues, e António Amorim, da bancada do PS Alípio Soares da Bancada e José Augusto Bastos da bancada do CDS-PP.

Às vinte e uma horas e dez minutos a presidente da Mesa Vera Aguiar deu início a Assembleia, cumprimentando todos os presentes.

Informou de seguida o expediente e convites, recebidos e dirigidos á Presidente da Assembleia.

Informando que lhe foi entregue carta pelos signatários, António Amorim, Alcides Queirós, Jorge Amorim, cujo teor é o pedido de esclarecimento à Junta de Freguesia de Carregosa sobre a intenção de construção de pavilhões para fins industriais, pelo recente proprietário Senhor José Mendes, de terreno confinante com o parque verde, que passou a ler no imediato.

De seguida, levou a votação os votos de louvor apresentados, aprovados por unanimidade.

Voto de louvor da Bancada do PSD a Manuel Ferreira pelo memorial de COVID19.

Voto de louvor da Bancada do CDS-PP e PS a todos os que estiveram na Linha da frente no combate ao COVID19.

Voto de pesar da bancada do CDS-PP e PS a todas as vítimas do COVID19.

Seguindo-se um minuto de silêncio.

Após o minuto de silêncio a Presidente da Assembleia perguntou se havia inscrições para intervenções, tendo solicitado, António Amorim, Ana Almeida, Júlio Rodrigues da bancada do PSD e José Augusto Bastos do CDS-PP.

Dada a palavra a António Amorim, questiona se existiram contatos com os proprietários, Abel e Samuel Cardeal na Rua dos Combatentes onde a rua fica mais estreita, para que a mesma fosse alargada, tornando a circulação mais fácil e segura.

De seguida foi dada a palavra a Ana Almeida, que questiona quais as medidas e apoios tomados pela Junta nesta realidade de Covid, assim como quais as intenções de aplicação do apoio financeiro de 1000€ a cada freguesia que a Camara municipal anunciou.

Júlio Rodrigues diz que não recebeu a documentação desta assembleia, nem a convocatória.

Dada a palavra ao José Augusto, pede que a presidente de junta esteja atenta à possível construção dos tais referidos pavilhões, que não fique sem atuar, dado que se trata de um local de eleição de entrada na nossa vila.

Tomando a palavra a presidente mesa, dado o constrangimento da falta de documentação do membro da bancada do PSD, solicita que a documentação seja disponibilizada e apurada a falha. A documentação seguiu para todos os membros via email.

Dada a palavra à Presidente da Junta começa por cumprimentar todos os presentes, fazendo os seguintes esclarecimentos às questões:

Relativamente à carta enviada à mesa da assembleia solicitando esclarecimento sobre possível construção de pavilhões e intervenção do senhor José Augusto sobre o mesmo tema, pede permissão para abordar esse tema, no tempo de esclarecimento do ponto 11 da ordem de trabalhos.

Sobre as obras na Rua dos Combatentes, refere que não se trata de uma estrada que permita velocidades elevadas e que a curva poderá ser benéfica; que os recursos da freguesia são limitados,



ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

informando que o custo do piso foi suportado pela camara, mas as despesas com os muros de suporte terras foram suportados pela freguesia. A junta não abordou os proprietários pelos motivos referidos. Em resposta á Ana Almeida, refere que a junta de freguesia com a colaboração e ofertas de alguns empresários, do CDS-PP e do PSD, aos quais deixa o seu apreço, adquiriu mascaras reutilizáveis que foram oferecidas aos que estiveram sempre de portas abertas, associações e voluntários que estiveram no terreno; outra medida foi um acompanhamento silêncio através da comissão social de freguesia. Informando que existem cerca de 20 famílias que estão a ser apoiadas. O apoio financeiro que a Camara Municipal informou que iria disponibilizar até à data ainda não foi concretizado.-----
De seguida Presidente da Assembleia deu a palavra a Presidente da Junta para fazer a apresentação de contas e relatório de atividades. -----
Relatório de consultoria remetido espelha a situação financeira até ao momento. -----
Fazendo um agradecimento a todos os já nomeados nos votos de louvor, acrescentado um agradecimento especial a todos os voluntários que colaboraram na ação de desinfestação das ruas, pela forma altruísta como se disponibilizaram a si, ao seu tempo e aos seus equipamentos.-----
Agradecimento à comissão de assistência pelo trabalho de excelência neste período/ estado emergência, assim como voluntários da URATE e à Comissão Social de Freguesia, da qual fazem parte a paroquia (pároco – José Joaquim), o centro social, assistente social, Drª Mariana em representação do agrupamento de escolas, associação de pais centro escolar de Azagães, Urate e Associação de pensionistas e reformados. -----
Palavras de apreço a todas as associações pela forma como acataram as instruções remetidas pela DGS, assim como a todos os fregueses pela compreensão e respeito pelas normas impostas, nomeadamente com o fecho do cemitério. -----
Salienta transferência dos serviços da junta para o edifício dos correios, alargando os serviços no apoio ao freguês. Conciliando vários serviços com a colaboração da funcionaria dos ctt, alargando o período de funcionamento, ficando o mês de agosto assegurado de serviços de junta e Ctt, renovando-se equipamento e adaptando-se as instalações. Diligenciar candidatura “ espaço cidadão” para funcionar naquele local., assim como TPA-----
Refere que pelas novas imposições contabilísticas SNC-AP, foi necessário contratar um consultor, pelo período de um ano, de forma a dotar a funcionária administrativa de meios e recursos para fazer face às novas exigências.-----
Os prestadores de serviços reguladores atuais, tem permitido resolver algumas situações que estavam pendentes, alguns com anos de existência. -----
O alargamento do Caminho das Azenhas, realização de um muro de suporte é o início de uma obra que se prevê que seja realizada pela Camara – meados junho. Na Rua Presa do Rei também com a colaboração da camara será levantado o muro entretanto caído. -----
Informa que a candidatura à ADRITEM para melhoramento do parque verde foi aprovada.-----
Refere que será efetuada uma campanha de angariação de bens alimentares promovida pela Comissão Social de freguesia para apoiar as famílias que se encontram a passar dificuldades causadas ou agravadas pela pandemia que vivemos.-----
Após a intervenção, a Presidente da Assembleia perguntou se havia intervenções tendo solicitado Ana Almeida, a quem foi dada a palavra, referindo que as contas evidenciam uma gestão da despesa e da receita, aquém daquilo que entende como desejável, que o valor existente no banco resulta de venda de património e não de outra gestão, questionado qual o fim a dar a esse valor, quais os investimentos previstos, para quando as obras no cemitério? Julga que existiram valores em determinadas rubricas que terão de ser alteradas, questionando se não haverá necessidade de rever o orçamento. Quanto à



ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

receita, já deveria ter refletido 25% do ano, questionando se já estavam explanadas todas as receitas da camara? Pede esclarecimento sobre alguns valores referidos em PPI.-----

Dada a palavra a Presidente da Junta a mesma fez saber que o dinheiro no banco é resultado da venda dos imóveis, e será para investir em projetos. Salientando que já tinha sido submetida candidatura para o parque verde e a mesma foi aprovada. Em relação ao PPI é uma intenção de investimento. Em relação ao Orçamento se houver necessidade de ser revisto, perante o acompanhamento da consultora será apresentado a esta assembleia. Quanto ao investimento em obras no cemitério, refere que desde o ano passado estavam prontas três sepulturas e só foram vendidas no decurso deste ano, e que dadas as condições climatéricas não foi possível avançar com as obras previstas para 9 cubatas, o alargamento está pensado e vai ser hoje apresentado o projeto.-----

Em seguida a senhora presidente da Mesa da Assembleia deu início a Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um - Ata n.11 da sessão ordinária de 23.12.2019 já votada e aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Assembleia perguntou se havia algum reparo à ata apresentada. -----

Não havendo intervenções passou ao ponto seguinte. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da adenda do contrato interadministrativo de delegação de competências, de acordo com a Lei 75/2013, art.º 9º do nº1 alínea g). -----

Apresentado o ponto pela Presidente da Junta, o mesmo foi levado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto três - Apreciação e votação do contrato de cedência de espaço para sede da comissão de Assistência Social de Carregosa na antiga Escola da Cavadinha. -----

Dada a palavra a Presidente da Junta mesma disse que o protocolo é em conformidade com o protocolo que existe entre a Junta e a Camara Municipal Oliveira Azeméis. -----

Sem intervenções foi levado a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto Quatro - Apreciação e votação do contrato de cedência de espaço para a sede da ACMAP (Associação Carregosense de Melhoramentos do Ambiente e Património) -----

Dada a palavra a Presidente da Junta, felicita as pessoas que tiveram a coragem de se constituir como uma associação. A mesma fez saber que com o pedido das sala por parte da URATE e da Comissão de assistência na antiga escola da Cavadinha não ficaram espaços livres. Ficando disponível o espaço anteriormente ocupado pela URATE .-----

Sem intervenções foi levado a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto Cinco - Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Serviços. -----

Dada palavra à Presidente da Junta a mesma dá a conhecer as alterações: custo copias, serviço de tiragem de fossas “fora da freguesia”, acrescentar nova prestação de serviços com colocação de herbicida e o corte de arbustos; esta última situação não é uma pretensão de um serviço novo ou com regularidade, mas sim quando há uma extensão da área ou serviço solicitado por particulares. Sem intervenções, foi levado a votação e aprovado por unanimidade. -----

Ponto Seis - Apreciação da alteração do inventário, de acordo com a Lei 75 – 2013, art.º 9º do nº 1 alínea b). -----

Dada a palavra à Presidente da Junta, refere que na informação financeira consta que a junta não apresenta inventário de acordo com as exigências do SNC-AP. Não sendo ainda obrigatório, e tendo um custo elevado, a junta de freguesia dentro do que for possível irá manter a apresentação atual, com as devidas alterações. Ponto sem intervenções.-----

Ponto Sete - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do Ano de 2019, de acordo com a Lei 5 – A – 2002, no seu art.º 17º do nº 2 alínea b). -----



ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

Presidente da Junta fez saber de uma forma resumida que terminou o ano com saldo positivo de 4.791,91 euros (quatro mil setecentos e noventa um euro e noventa um cêntimos) e sem dívidas. Com concretização do orçamento em 95% da despesa e 97% de receita. -----

De seguida a Presidente da Assembleia perguntou se haviam intervenções, tendo solicitado Ana Almeida. -----

Dada a palavra a Ana Almeida refere que foi uma gestão correta da despesa/receita, mas com pouca ambição, que pecou por excesso nas festas e por defeito na manutenção e limpeza nos espaços escolares, dando nota que a associação de pais da Escola de Azagães ajudou na compra de lâmpadas e outros materiais, que apenas o valor (2800€) previsto para esta rubrica será insuficientemente. Que deveria ser mais audaz nestas matérias. -----

Em resposta a presidente da junta refere que as competências da junta estão definidas. Existe um protocolo de intervenção e a junta tem de o cumprir; referindo que havendo comunicação entre as partes as situações são resolvidas, que o custo das lâmpadas foi assumido pela junta e que a poda das árvores é da competência da camara, no entanto refere que existem situações pendentes por resolver como a caldeira, tijoleiras que estão a cair, luz entrada.. Mas são responsabilidade da camara; esta semana foi enviada e-mail para a camara a reforçar este pedido.-----

Em relação a ser pouco ambiciosos, questiona como poderia orçamentar sem dinheiro e com dividas?- Levado a votação foi este ponto aprovado por unanimidade. -----

Ponto Oito - Comunicação de resultados das reuniões havidas com a Comissão de estudo de ordenamento de transito, com o grupo de trabalho do 30º Aniversário da Vila e Grupo de trabalho das obras do alargamento do cemitério. -----

Dada a Palavra a Presidente da Junta a mesma fez saber que a comissão manifesta urgência de aumentar o cemitério, criando cubatas e jazigos/capelas, a junta vai preparar projeto ponderando todas as sugestões da comissão. -----

Em relação á comissão de estudo e ordenamento de trânsito esta fez saber que foram feitos contatos com a camara e com a Infraestruturas e Portugal, e que as intervenções propostas em relação a N224 até ao centro de Carregosa - zona do cruzeiro – no sentido de Arouca /Carregosa, são pacíficas e devem ser efetuadas, já as alterações propostas pela IP de modo a que o transito na N224 a seguir ao cruzeiro a efetuar pela Rua Padre Allyrio de Melo e Av. da República não gerou consenso, o centro da vila onde se inclui o Centro Social, EB 1 2/3 e uma serie de serviços, atendendo ao fluxo de pessoas de todas a idades e a inclinação das vias a afetar deve ser protegido da circulação de veículos pesados; a solução da zona com maior constrangimento na atual N224 , “Zona do Maximino” deve ser resolvido sem criar mais perigosidade e constrangimento para a vila de Carregosa, seria de ponderar a colocação de semáforos para o controlo do trafego até se encontrar uma solução definitiva, sem onerosa para a freguesia.-----

Das reuniões com o grupo de trabalho para a preparação da festa a elevação a vila, surgiram algumas sugestões como um livro, hastear bandeira, colocação de um painel na entrada principal da vila alusivo aos 30anos de vila, feira temática no fim-de-semana seguinte ao aniversário, numa segunda reunião e já com a presença do prof. Rebelo que gentilmente aceitou o convite para a laboração do livro, atendendo a situação vivida com a pandemia foi decidido celebrar de uma forma simbólica este aniversário, as restantes intenções deverão ser adiadas para 2021.-----

Ponto Nove - Apreciação do projeto de requalificação/obras no cemitério. -----

Foi apresentado em imagens o projeto das obras a realizar. Já existe um valor estimável do projeto e obviamente que o valor existente fica aquém do necessário. Terá de ser um investimento a realizar se houverem intenções de compra manifestadas. As capelas possíveis de construção serão 8 ou 9. -----

ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

De seguida a Presidente da Assembleia solicitou que em virtude de o ponto doze ter ligação com o ponto onze e com a carta enviada a Presidente da Assembleia, para que se alterasse a ordem de trabalhos para ser apreciado e votado o ponto doze, antes dos pontos dez e onze, a qual não houve objeção, passando-se ao ponto doze. -----

Ponto Doze - Apreciação e votação de autorização para venda do Artigo Rústico 1990 em Azagães, Carregosa. (esta situação respeita ao ponto oito da ordem de trabalhos datada de 23 de dezembro 2019, levada a Assembleia de freguesia, onde foi autorizado a venda do artigo, tendo havido lapso na identificação do artigo rústico, não sendo o artigo 2962 mas sim o artigo 1990). -----

Fica registada a **unanimidade da votação**, autorizando desta forma a venda do artigo 1990 nos termos referidos na ata n.11., por se tratar de retificação da identificação do artigo. -----

Ponto que se transcreve da ata anterior "**Ponto Oito - Apreciação e votação de autorização para venda dos artigos Rústicos 2309 e 2748 da freguesia de Carregosa e Rústico 2962 da mesma freguesia.**" -----

A senhora Presidente de Junta de Freguesia de Carregosa, referiu que o rústico 2962, faz parte do rústico ora recebido por doação do ponto anterior, trata-se de um terreno rústico muito pequeno com ónus de servidão de passagem, cujo seu beneficiário não mostrou interesse na compra do terreno. Esta venda surge pela intenção de compra mais elevado apresentada pelo senhor Anacleto Santos no valor de quinhentos e cinquenta euros (550€) pelos 92 m2 de lameiro, pelo que o principal interesse é que o adquirente dê alguma utilidade aos mesmos, que por ora apenas dão despesas de manutenção à Junta. -----

Relativamente ao rústico 2309 (terreno com frente para a via pública) e 2748 (terreno de pinhal sem acesso à via pública e com servidão pelo terreno do senhor. Virgílio) confinantes entre si, foi apresentado interesse na aquisição dos 2 terrenos pelo valor de quarenta e dois mil euros (42 500€) para fim habitacional por parte do senhor Xavier Fernandes. A intenção de venda do património deve-se à proposta apresentada a este executivo, atendendo ao proveito dos mesmos que imputam anualmente uma despesa de 750€ para limpeza dos mesmos. Os recursos obtidos podem ser alocados ao alargamento do cemitério ou beneficiação da Escola D. Eduarda Vasques, pelo que a Assembleia é soberana na sua decisão, refere a senhora presidente de junta.-----

Da parte da bancada do PSD intervém senhora Ana Almeida dizendo que aprova a venda dos terrenos, ressalvando que no passado se aludiu ter-se vendido mas sem se vender, sendo só agora feita a venda, para o reinvestimento noutros bens da Junta de Freguesia.-----

Levada a votação a venda do terreno 2962, foi aprovada por unanimidade.-----
Levada a votação a venda dos terrenos 2309 e 2748, foi aprovada por unanimidade. Assembleia de freguesia de Carregosa confere os poderes necessários à presidente de junta de Freguesia Maria Helena da Silva Moreira para, em representação da Freguesia de Carregosa, celebrar escritura de venda, conferindo-lhe todos os poderes necessários para o efeito, concretamente vender os prédios R 2309 e 2748, em conjunto, pelo valor de 42.500,00 € a Xavier Aguiar Fernandes, solteiro, maior, residente em Azagães, Carregosa. Mais confere poderes para outorgar escritura de venda do Rustico 2962 a Anacleto Ribeiro da Costa Santos, casado, residente na Rua dos Combatentes, Carregosa, pelo valor de € 550,00. Mais confere poderes para subscrever tudo o que seja necessário à concretização dos indicados fins. -----

Ponto Dez - Apresentação do projeto de intervenção no Parque Verde. -----

De seguida, a Presidente da Assembleia deu a palavra a Presidente da Junta para apresentação do projeto do parque, foi apresentado em imagens o projeto do parque verde com a candidatura a

ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

ADRITEM já aprovada pelo valor de 106.000,00 €; a localização do equipamento (sanitários, cozinha, parque de autocaravanas, armazém a cupulado) será no seguimento dos pavilhões já existentes. ----
Ponto onze – Apreciação de proposta para acesso ao Parque Verde a partir da R Manuel Melo Caetano de Almeida. -----

Em resposta à carta remetida e à intervenção do senhor Jose Augusto, a presidente junta dá a conhecer a posição sobre este assunto. -----

O parque verde tem acesso pela avenida da JDC, não é o acesso mais apelativo, seria uma situação mais favorável se o acesso fosse direto, pela Rua Manuel Melo Almeida. Tinha por pressuposto que o acesso estava garantido. No entanto, com a saída do senhor Diamantino Melo, a presidente de junta foi inteirar-se da situação em análise junto do gabinete que estava a tratar do projeto do parque, tomando conhecimento que toda a faixa que ladeia a Rua Manuel Melo Almeida do lado do parque até à rotunda do parque de jogos é zona industrial. Após reunião com o Senhor Mendes, proprietário das bombas, para análise de possível acesso, o mesmo informa que tinha adquirido o terreno à Arq. Ana Millar, e que o acesso possível para o parque verde seria junto ao limite norte/nascente, mas que a contrapartida para facultar esse acesso seria ceder-lhe toda a área de construção (1200mt) de pertença do parque. É uma zona de construção que consta do PDM, e que tem intenções de construção de pavilhões com fins industriais, por parte do atual proprietário. Fará sentido investir num parque verde que poderá ser rodeado de pavilhões? questiona a senhora presidente junta.-----

Pede para intervir Antonio Amorim, que questiona se o senhor Mendes pode já amanhã construir pavilhões? Se sim, talvez tenhamos de avançar com um “abaixo assinado”, remata.-----

O senhor Júlio Rodrigues, entende que a Camara não poderá deixar avançar construção industrial. Marco Azevedo interpela dizendo a Arq. Millar em executivos anteriores já reclamava a zona em causa para criar capacidade de construção habitacional / vivendas.-----

A Presidente da Junta fez saber que está em curso a alteração de PDM e que vai a fazer o que for possível para reverter esta situação. -----

Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito os senhores Manuel Moreira, António Teixeira, Jorge Amorim, Alcides Queirós, José Augusto. -----

Dada a palavra a Manuel Moreira, este disse que o terreno em causa foi adquirido por um particular e que o mesmo poderá fazer o que entender, contudo esta zona é a entrada principal da Vila, e que por tal facto deveremos travar esta situação; se for para construção de casas ou apartamentos tudo bem, mas industria não. Salienta o trabalho feito pelo Jorge Amorim na limpeza do Rio, apelando a que os proprietários também devem fazer a limpeza nos terrenos subjacentes às margens do rio.-----

Dada a palavra a António Teixeira, o mesmo também apresentou indignação por aquela zona ser considerada industrial, e que não deveria ser possível avançar com a construção de pavilhões. Chama também atenção da junta para o estado das ruas em Chão da Silva. -----

Da dada palavra a Jorge Amorim fez uma chamada de atenção ao Sr. Rui que poderia melhorar a prestação/qualidade do som. Referiu que não estava de acordo com a tomada de posição do não alargamento da Rua João Correia (bico do Sr. Abel), julga que a politica alcatroamento pela camara não é a melhor, com pouco mais teria sido feito até à Cavadinha, a junta deverá estar atenta.-----

Falou da **ACMAP** da qual é presidente, referindo que com a constituição da mesma poderá ter outro peso nas solicitações à Camara e à própria Junta. Agradecendo a sede disponibilizada. -----

Em relação ao cemitério, julga que o projeto é bom e com custos mais acessíveis. -----

Quanto à questão do terreno, está convicto que como ele os carregosenses não vão deixar avançar esta construção de pavilhões que coloquem em causa o parque verde. Sugere uma permuta ou até mesmo a compra do terreno por parte da junta. -----



ATA Nº12

Sessão Ordinária, 28 maio 2020

Alcides Queirós também dá parecer sobre a posição da possível construção de pavilhões, manifestando a sua indignação perante determinadas decisões que entende que surgem em prol de benefícios próprios e com compadrios. -----

José Augusto em relação ao parque verde refere que já muito foi dito, a opinião parecer ser unanime. Em relação ao projeto do cemitério refere que na eventualidade de se fechar um portão, cria se um grave problema no caso de uma evacuação. Em relação ao trânsito da freguesia deixa ficar nota que falta sinalização de trânsito na rua do Serrado. -----

Dada a palavra a Presidente da Junta, a mesma agradece a disponibilidade do Sr. Moreira e os reparos feitos e que vai tomar as devidas providências; em relação ao estado das ruas o mal é geral; em relação ao muro do Sr Abel respeita a opinião; em relação ao cemitério ficou em aberto ter outro acesso/portão e será ponderada a situação. -----

Em seguida a Presidente da Mesa, propôs a aprovação da ata por minuta, o que foi decidido favoravelmente por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e quatro horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, por mim, primeiro secretário que a secretariou e pelo segundo secretario. -----

Assinam: -----

Presidente: *Jesús Luis Reis Loure*

Primeiro Secretário: *Daniel de Almeida Tavares*

Segundo Secretário: *Ana Flávia Santos Almeida.*